

**Aula Demonstrativa -
Características Gerais
da Questão Discursiva
e do Estudo de Caso.
(Prof. Carlos Roberto)**

Rodadas de Questões Discursivas /
DP-DF (Direção de Ensino) /
Damasceno, Paulo Sérgio /
Editor

29 de Julho de 2020

Sumário

1 - Apresentação do Curso	2
2 – Estrutura do curso.....	3
3 – Questão Discursiva X Estudo de Caso.....	5
3.1 - Características Gerais	5
3.2 – Questão Discursiva	6
3.3 – Estudo de Caso	8
3.4 - Estrutura Formal da Questão Discursiva	11
3.5 - Estrutura Formal do Estudo de Caso.....	13



1 - APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, **futuro(a) servidor(a)**. É um prazer ter você como aluno(a) nesta etapa tão importante da preparação. Empenhar-nos-emos ao máximo para que você se sinta à vontade no dia da prova.

Saliento que, para um bom aproveitamento deste curso, é importante que você já esteja estudando com contumácia as disciplinas específicas, pois isso lhe garantirá conhecimentos prévios para redigir bons textos. Afinal, só escreve bem quem conhece o conteúdo.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, tornar-se um **servidor público** também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, posso dizer-lhe que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicação, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis neste certame.



Ressaltamos a importância de treinar muito! Sinceramente, não existe preparação eficaz para provas discursivas sem estabelecer uma rotina intensa de produção de textos. Pode até ser eficiente¹, mas não será eficaz²! Ademais, para maior aproveitamento e celeridade do aprendizado, é imprescindível que você submeta seus textos à correção de um profissional. Você terá a oportunidade de perceber os erros cometidos e de corrigi-los de forma mais célere. A propósito, o bem mais precioso do aluno é justamente este: **o tempo!**

A princípio, devemos alertá-lo de que não será da noite para o dia que você estará apto a resolver com eficiência uma prova discursiva. A habilidade da escrita se adquire gradativamente, com muito esforço e dedicação. Ninguém se torna um mestre da arte de escrever depois de ler um livro ou um curso que trata de técnicas de redação. Pode acreditar! **Este é apenas o primeiro passo!** Escrever bem é algo que se desenvolve com o tempo e por meio de muito treinamento. Lembra-se de quando estávamos escrevendo nossas primeiras redações? A professora dizia que, para escrever bem, era necessário ler muito. Pois é, ela tinha toda razão!

O hábito da leitura influencia decisivamente na escrita. Somente por meio da leitura habitual é que uma pessoa consegue escrever com naturalidade. Por esse motivo, nossa aula demonstrativa chamou sua atenção para a importância de se desenvolver uma **leitura crítica**. O aluno, naturalmente, deve ler muito para absorver todo o conteúdo necessário à aprovação. Mas nossa sugestão é que você se dedique a ler com o objetivo de, além de absorver conteúdo, entender como o autor estrutura suas frases ao longo do texto. Nesse tipo de leitura crítica, busque ser bastante detalhista, observando a estrutura do texto, o tamanho das frases, a coesão e a coerência textual.

Neste primeiro momento, afirmamos que será importantíssimo que você encare os estudos para a prova discursiva de forma prazerosa. Se iniciar este curso com a mentalidade de que redigir textos é algo

¹ **Eficiência** refere-se ao modo como determinada atividade é realizada. É o meio, não o fim.

² **Eficácia** tem a ver com o resultado referente a uma atividade. É o fim, não o meio.



penoso, sofrido, já começará derrotado. Nosso cérebro cria alguns bloqueios quando estudamos com o foco no sofrimento ou na dificuldade. Mude seu “mindset”! Faça deste momento uma oportunidade para crescer intelectualmente e até moralmente. Afinal, pessoas cultas são belas, não é verdade? Na Administração Pública, estamos rodeados de profissionais muito capacitados, e não há espaço para “paraquedistas”. O mercado de trabalho está cada vez mais exigente, e você deve estar qualificado para se inserir nele. Nesse contexto, escrever bem é fundamental para se destacar nessa seara competitiva.

Durante a minha fase de preparação para concursos públicos, pude perceber o quanto perdemos tempo lendo diversos artigos e materiais que dão muitas voltas em vez de irmos direto ao ponto naquilo que precisamos saber para fazer uma boa prova. Não significa que sejam materiais de baixa qualidade, mas o tempo é exíguo e devemos ser mais objetivos.

Disponibilizaremos um compilado que fizemos ao longo desses últimos anos, com assuntos e temas que importantes para o seu aprendizado. Não formaremos nenhum “escritor” com este curso. Acreditamos que essa também não seja a sua intenção. Nosso objetivo será obter uma boa pontuação na prova discursiva e, para isso, criamos alguns atalhos que podem ajudar bastante.

Avançaremos gradativamente no conteúdo de acordo com uma sequência didática que escolhemos para desenvolver nossas aulas. Essa é a primeira etapa para estudar uma matéria de concurso: estabelecer a melhor ordem cronológica de estudos. Assim também será ao produzirmos os primeiros textos: definir os **pontos semânticos** (falaremos mais adiante sobre eles) de forma a preservar uma boa progressividade textual.

Responderemos a todos os questionamentos que surgirem ao longo das aulas o mais breve possível por meio do nosso **Fórum de Dúvidas**. Não hesite em saná-las, pois elas podem aparecer no dia da sua prova e você deverá estar preparado para isso.

Nossas aulas abordarão assuntos importantes sobre a nossa querida **Língua Portuguesa** e sobre os assuntos atinentes ao **conteúdo**, do qual, possivelmente, emanará o tema da sua prova. Trata-se de um material que é resultado de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, sugestões de textos para que você ponha em prática todo o aprendizado. Tudo foi meticulosamente pensado para que você tenha em mãos um excelente material.

2 – ESTRUTURA DO CURSO

No **Estratégia Concursos**, oferecemos o curso totalmente focado no seu edital. O grande diferencial é que trabalharemos algumas **rodadas de temas**, com assuntos prováveis de serem cobrados na sua prova, sobre os quais você terá a oportunidade de produzir seus textos e de submetê-los à avaliação dos nossos professores (**três correções por aluno**).



Para uma preparação de excelência em provas discursivas, acreditamos que esta seja a melhor metodologia, o **caminho perfeito para a nota máxima**:

METODOLOGIA DE ENSINO

Caminho do Aprendizado



Material Teórico



Produção de Textos



Correção Analítica

É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso **não se destina ao estudo teórico completo do conteúdo**, mas ao seu desenvolvimento e aprimoramento em provas discursivas, bem como ao trato de assuntos centrais que poderão ser objeto de prova. Desse modo, versaremos sobre alguns assuntos específicos voltados para a produção de textos dos temas que abordaremos no curso, ok?

Os temas servirão para que você possa praticar ao máximo os conceitos aprendidos com as aulas, tais como as **estruturas de textos** cobrados em concursos públicos, os **aspectos formais** e a **aplicação do conteúdo** demandado nas questões. Após cada um deles, daremos, ainda, uma introdução rápida à matéria cobrada por meio das **abordagens teóricas**, que você poderá acompanhar imediatamente, caso julgue que precise desse conteúdo para conseguir discorrer sobre os temas. Se preferir, poderá postergar essa leitura para um momento posterior à confecção dos textos, a fim de simular ao máximo uma situação real de prova!

Apresentaremos, ainda, **propostas de solução** para cada um dos temas, de forma que você possa conferir um exemplo de redação escrita segundo os aspectos formais, gramaticais e de conteúdo esperados pelo examinador!

Faremos a **correção individual e pessoal de 3 (três) redações** para os alunos que estão participando do curso **COM CORREÇÃO** ou do serviço de **CORREÇÃO ANALÍTICA**, oportunidade em que traremos uma sugestão de avaliação, conforme critérios definidos pela banca. É uma oportunidade única de, além de ter sua redação corrigida, também ter acesso a um exemplo de redação feito por quem entende do assunto. Isso fará você perceber como melhorar sua escrita e ganhar ainda mais confiança.

Para que nosso curso esteja alinhado às premissas do edital, as aulas serão estruturadas do seguinte modo:



Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria e que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos como objetivo ministrar um curso completo de gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e nós temos certeza de que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgamos serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam elas **expositivas** ou **argumentativas**. Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e, principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**³ produzidas em seus próprios textos.

Para este curso, é importante você conhecer as estruturas da Questão Discursiva e do Estudos de Caso da banca Cebraspe. Logo, sem muita enrolação, vamos ver isso em detalhes a partir do próximo tópico.

3 – Questão Discursiva X Estudo de Caso

3.1 - Características Gerais

Falaremos, agora, sobre dois tipos de produções textuais que podem aparecer na prova: **questão discursiva** ou **estudo de caso**. Ainda que o edital não apresente expressamente essas duas hipóteses/formas, consideramos que aluno deve compreendê-las. Dizemos isso, pois não foram poucas as vezes que vimos a banca mencionar, no edital, que cobraria do candidato um “texto dissertativo” ou uma “redação dissertativa” e, na hora “H”, apresentou uma “questão discursiva” ou um “estudo de caso”.

Mas a banca examinadora pode fazer isso? Sim! A **questão discursiva** e o **estudo de caso** são espécies do gênero **dissertação expositiva**. Portanto, a despeito de isso não ser a regra, é possível acontecer. Como nosso curso tem a intenção de ser o mais completo possível, gostaríamos de trazer-lhe algumas explicações sobre esses aspectos. Afinal, **o aluno estratégico deve estar preparado para qualquer situação!**

Primeiramente, é preciso entender o porquê de a banca examinadora cobrar uma **questão discursiva** ou um **estudo de caso** de você na prova discursiva. Esse tipo de avaliação tem o intuito de medir as habilidades que o candidato possui para explicar conhecimentos sobre determinado assunto do conteúdo

³ Morfossintaxe: a junção da **Morfologia**, a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe**, em que o estudo se centra na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.



programático do edital ou para solucionar possíveis situações enfrentadas no exercício do cargo público. Há uma linha tênue que distingue a questão discursiva do estudo de caso. Vejamos a seguir!

3.2 – Questão Discursiva

Para a **questão discursiva**, pode haver ou não a presença de um texto motivador (ou balizador). Quando a banca apresenta o texto, não há a presença de uma situação hipotética nem de personagens criados para simular algum caso concreto. Entretanto, sempre há perguntas diretas acerca de determinado assunto. Logo, em regra, a banca apresentará **tópicos questionadores** (também chamados de **quesitos** ou **aspectos**) que deverão ser respondidos sequencialmente.

É mais fácil vocês compreenderem por meio de exemplos. Vamos lá!

(STM) Na trajetória da administração pública brasileira, destacam-se o modelo burocrático, associado ao poder racional-legal, e o modelo gerencialista, representado pela nova administração pública. Discorra sobre os seguintes tópicos, relacionados a esses dois modelos:

- 1 - contextos em que esses modelos surgiram;*
- 2 - propósito de cada um desses modelos;*
- 3 - princípios e práticas norteadores (apresente, ao menos, três para cada modelo).*

Nesse caso, estamos diante de uma questão discursiva **sem texto motivador**, mas com perguntas diretas acerca dos modelos de administração pública.

Voltando ao assunto da possibilidade de cobrar questão discursiva, mesmo quando não há previsão expressa no edital, vejam, nesse concurso, como estava previsto no edital:

A prova discursiva valerá 40 pontos e consistirá da redação de texto dissertativo, de até 30 linhas, a respeito de temas relacionados aos conhecimentos específicos de cada área/especialidade do cargo de Alista Judiciário.

Pois bem, futuros servidores. O edital mencionou “redação de texto dissertativo” e a prova cobrou uma questão discursiva. Assim, está clara a importância de vocês conhecerem esse tipo de abordagem.

Agora, vejam outro exemplo de questão discursiva:

(Abin) Constitui objetivo da Presidência da República fortalecer o Sistema Brasileiro de Inteligência, de modo a fazer que as agências que hoje o integram possam atuar em sintonia cada vez maior, sempre com vistas a subsidiar o Estado brasileiro na tomada de decisões estratégicas e na implementação dessas decisões. Nesse sentido, a atual Estratégia Nacional de Inteligência conta com quatro eixos estruturantes, cada um deles correlacionados a desafios, que, por sua vez, estão correlacionados a objetivos estratégicos.



Tendo o **fragmento de texto apresentado** como referência inicial, redija um **texto dissertativo** acerca da **Estratégia Nacional de Inteligência**. Ao elaborar seu texto, com base no quadro de correlações entre os eixos estruturantes, os desafios e os objetivos estratégicos constantes da referida estratégia, aborde os seguintes aspectos.

- 1 - Discorra sobre cada um dos eixos estruturantes.
- 2 - A cada eixo estruturante, correlacione um desafio.
- 3 - A cada desafio citado no tópico anterior, correlacione dois objetivos estratégicos.

O examinador apresentou um **texto motivador** e perguntas diretas acerca da Estratégia Nacional de Inteligência. Para “gabaritar” a prova e ganhar nota máxima, bastava responder, com precisão, a cada um dos tópicos questionadores. Tendo por base o padrão de resposta definitivo, a banca não se preocupou com a estrutura dissertativa, mas tão somente com as respostas diretas apresentadas a cada tópico questionador, o que caracteriza a **questão discursiva**.

Voltemos, mais uma vez, ao assunto da possibilidade de cobrar questão discursiva, mesmo quando não há previsão expressa no edital. Nesse concurso, o edital trouxe o seguinte:

Para o cargo de Oficial de Inteligência, a prova discursiva valerá um total de 150,00 pontos e consistirá de **uma dissertação**, de até 60 linhas, no valor de 60,00 pontos, e de **três questões**, de até 30 linhas cada, no valor de 30,00 pontos cada.

Curiosamente, a questão apresentada foi exigida no item “dissertação”, e não no item “três questões”. A verdade é que a própria banca examinadora faz confusão ao classificar essas tipologias cobradas em concursos públicos.

Olhem este outro exemplo. Desta vez, realmente constava a exigência de questão discursiva no edital.

(AFT) Discorra, à luz da Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher, sobre **as ações de combate à discriminação contra a mulher na esfera trabalhista**, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- 1 - objetivo da referida convenção;
- 2 - direitos trabalhistas que devem ser assegurados às mulheres pelos Estados-partes com vistas à eliminação da discriminação;
- 3 - medidas que devem ser tomadas pelos Estados-partes com o intuito de impedir a discriminação contra a mulher por motivo de casamento ou maternidade e assegurar a efetividade de seu direito ao trabalho.



Quando a banca apresentar um comando com expressões do tipo “discorra sobre”, “disserte acerca de” etc., certamente você estará diante de uma questão discursiva.

Temos uma peculiaridade nesse exemplo: a presença de um tema (**as ações de combate à discriminação contra a mulher na esfera trabalhista**). Quando o tema for apresentado no comando da questão, nossa recomendação é que o primeiro parágrafo do texto o aborde. A partir do segundo parágrafo, deverão ser respondidos os questionamentos presentes nos tópicos, preferencialmente na ordem apresentada pela banca. Todavia, se não houver linhas suficientes para isso, inicie o primeiro parágrafo com a resposta ao primeiro tópico. Detalharemos isso ao falarmos das estruturas dissertativas.

QUESTÕES DISCURSIVAS

- Em regra, apresentam-se os tópicos questionadores sobre os quais o candidato deverá expor ou argumentar.
- Às vezes, a banca poderá apresentar textos motivadores, os quais não precisam ser abordados na resposta.
- Dispensa-se a utilização de parágrafos de introdução e de fechamento. Entretanto, se houver tema no comando da questão, um breve parágrafo introdutório poderá ser utilizado.
- Quando não utilizar um parágrafo de introdução, o texto iniciará com a resposta direta ao primeiro tópico questionador.

3.3 – Estudo de Caso

Para o **estudo de caso (ou situação-problema)**, sempre haverá a presença de um texto ou de uma situação hipotética (um caso fictício) com personagens, com o fito de simular algum caso concreto. Normalmente, a banca examinadora apresenta tópicos que devem ser obrigatoriamente abordados no texto e, ao final, deve-se esclarecer o procedimento adequado a ser aplicado ao caso apresentado. Assim, o caso hipotético deverá, necessariamente, ser considerado para responder aos tópicos apresentados pela banca examinadora.

Conforme mencionamos, o estudo de caso é uma **espécie** do **gênero** dissertação expositiva. Entretanto, verificam-se, na prática, algumas “pitadas” de argumentação. Na verdade, trata-se de um texto dissertativo com características intrínsecas de exposição e discretas de argumentação e, portanto, não há como treinar estudo de caso sem conhecermos as características do texto dissertativo. Contudo, a grande diferença é que o candidato não deve apenas expor e argumentar. Deve, também, apresentar a **solução para a problemática** à luz da disciplina que está sendo abordada.



Outra característica extremamente importante é que a banca costuma concatenar diversos assuntos de uma ou mais disciplinas em apenas uma questão. Sendo assim, o enunciado pode apresentar conteúdos de diversas disciplinas⁴.

Vejamos alguns exemplos de temas de provas discursivas para que você possa compreender a peculiaridade de um estudo de caso:

(PC-BA) Após recebimento de denúncia anônima, agentes da polícia civil invadiram, no período da noite, quarto de hotel, com o objetivo de proceder à busca e à apreensão de materiais e documentos supostamente utilizados por determinado hóspede em crimes relacionados à clonagem de cartões de crédito. Os materiais e os documentos obtidos durante a invasão do quarto de hotel foram as únicas provas que alicerçaram a denúncia oferecida pelo MP. Com base nessas provas, foram tomados depoimentos de diversas testemunhas, os quais serviram, também, de fundamento para a condenação do réu.

Com base nessa **situação hipotética**, redija **texto dissertativo** sobre a (in)constitucionalidade da operação policial, abordando, necessariamente, de forma justificada, os seguintes aspectos:

1 - direitos e garantias fundamentais aplicáveis ao caso;

2 – (im)possibilidade jurídica de utilização, em processo judicial, das provas obtidas na referida operação.

A questão apresentou uma situação hipotética (invasão de quarto de hotel por policiais), com a presença de personagens (policiais, MP, testemunhas, réu) e dois tópicos questionadores aplicáveis ao caso. Estamos diante, pois, de um estudo de caso.

Entretanto, estava assim especificado no edital:

A prova discursiva para os cargos de Escrivão de Polícia e de Investigador de Polícia valerá o total de 10,00 pontos e consistirá de **duas questões dissertativas** relacionadas aos objetos de conhecimentos constantes do item 19 (conhecimentos específicos – grifo nosso). As questões dissertativas valerão 5,00 pontos cada e deverão ser respondidas cada uma em até 30 linhas.

Novamente, a banca fez confusão entre questão discursiva x estudo de caso.

(Banco Central) A instituição hipotética Banco Super S.A., uma instituição financeira bancária, foi autorizada a funcionar em 1995. Hoje, esse banco atua, principalmente, na região Sul do Brasil, com uma rede de treze agências, duas delas localizadas em países fronteiriços: Uruguai e Paraguai. Na condução da atual política mercadológica do banco, têm sido feitos esforços bem-

⁴ É o que chamamos de **Multidisciplinaridade, Pluridisciplinaridade, Interdisciplinaridade** ou **Transdisciplinaridade**.



sucedidos para ampliar a carteira de clientes: pessoas jurídicas e físicas. O último balanço semestral do banco (junho de 2013) evidenciava um ativo total no valor de R\$ 6.200 milhões e um patrimônio líquido de R\$ 310 milhões, confirmando uma tendência de crescimento de seus ativos. Contudo, o parecer dos auditores independentes, em 2012, foi dado com ressalva quanto ao percentual de perdas estimadas contabilizado. Destacam-se, entre as operações de crédito contratadas pelo Banco Super, os adiantamentos de contratos de câmbio e a concessão de créditos a pessoas jurídicas para financiamento de bens de capital. Essas operações alcançaram 85% de todos os créditos concedidos pelo banco.

Com base na **situação hipotética** acima descrita, considerando que você tenha sido designado para elaborar o Plano de Ação da Supervisão do Banco Super S.A., admitindo que o Banco Super S.A. seja uma entidade supervisionada, e que, nos últimos doze meses, tenha ocorrido no Brasil valorização da moeda estrangeira, aumento da taxa SELIC e crescimento do PIB menor do que o esperado, elabore o referido Plano de Ação da Supervisão, de modo a garantir que se possam avaliar os riscos assumidos e a capacidade de gerenciamento do Banco Super. Ao elaborar o plano, aborde, necessariamente:

- 1 - os princípios fundamentais de Basileia para supervisão bancária efetiva;
- 2 - os padrões internacionais de governança corporativa e controles internos;
- 3 - os padrões internacionais para requerimento de capital;
- 4 - o patrimônio de referência exigido (PRE) para cobertura dos riscos incorridos;
- 5 - a gestão dos riscos no mercado financeiro.

A questão apresentou uma situação hipotética (contextualização sobre a instituição financeira Banco Super S.A.), com a presença de personagens (Banco Super S.A., auditores independentes, você: o inspetor do Banco Central que irá elaborar o Plano de Ação de Supervisão) e cinco tópicos questionadores aplicáveis ao caso. Estamos diante, mais uma vez, de um estudo de caso.

No edital, estava assim previsto:

A prova discursiva para os cargos de Analista e de Técnico valerá 50,00 pontos e consistirá de: a) para o cargo de Analista, **análise de situação problema (estudo de caso)**, desenvolvida em até 90 linhas, que valerá 25,00 pontos, e resposta a 2 **questões discursivas**, a serem respondidas em até 30 linhas cada, sendo 12,50 pontos o valor de cada questão.

UFA! Nesse concurso, a banca acertou. (rsss)

Futuros servidores, acreditamos que, agora, vocês estejam aptos a diferenciar essas tipologias textuais usualmente cobradas.



ESTUDO DE CASO

- Há tópicos questionadores sobre os quais o candidato deverá expor ou argumentar.
- A situação hipotética deverá, necessariamente, ser considerada para responder aos tópicos.
- Dispensa-se a utilização de parágrafos de introdução e de fechamento. Entretanto, pode-se iniciar o texto com um breve resumo da situação apresentada (introdução parafraseada), ou com exposição de conceitos que envolvem a situação (introdução conceito)*.
- Quando não utilizar um parágrafo de introdução, o texto iniciará com a resposta direta ao primeiro tópico questionador.

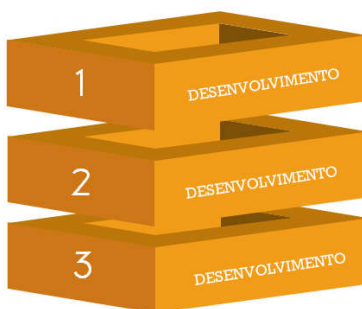
**Abordaremos os tipos de introdução mais adiante.*

3.4 - Estrutura Formal da Questão Discursiva

Em **questões discursivas**, podem-se ignorar, em algumas situações e de acordo com a especificidade do edital, os parágrafos de introdução e de fechamento, concentrando-se apenas nas respostas aos **tópicos questionadores (parágrafos de desenvolvimento)**. O mesmo procedimento pode ser adotado, também, em **textos dissertativos** em que a banca apresenta diversos aspectos para serem obrigatoriamente abordados, com o fito de concentrar a resposta no esgotamento do conteúdo que está sendo exigido do candidato.

Essa nova estrutura, a qual denominamos de **Estrutura Formal Moderna ou Simplificada do Texto Dissertativo**, está sendo cada vez mais aceita pelas bancas examinadoras, com boas avaliações.

TEXTO DISSERTATIVO
ESTRUTURA FORMAL MODERNA/SIMPLIFICADA



Deve-se analisar cada caso para saber exatamente o tipo de estrutura que será empregado em seu texto. Como fazemos isso? É simples!

Há provas discursivas em que a banca nos apresenta **Temas** sem **Tópicos** questionadores. São **QUESTÕES ABERTAS** cujos tópicos são definidos pelo próprio candidato para fundamentar sua **Tese**. Para esse tipo de prova, recomenda-se utilizar a **Estrutura Formal "Clássica"**, pois o candidato deverá



demonstrar, nos parágrafos de introdução e de desenvolvimento, a delimitação do **Tema** que justifique a utilização dos argumentos apresentados no texto.

Exemplo de **QUESTÃO ABERTA**:

Redija, de forma fundamentada, um texto dissertativo acerca da inviolabilidade domiciliar, garantida pela Constituição Federal no art. 5.º, inciso XI.

Aqui, o examinador pediu ao candidato, de forma aberta, para redigir um texto dissertativo sobre a inviolabilidade domiciliar. Perceba que os **Tópicos** a serem abordados serão escolhidos pelo próprio redator. **É muito importante defini-los, na folha de rascunho, antes de iniciar a produção do texto.** Aqui, recomendamos fazer uma brevíssima introdução! Os tópicos escolhidos e definidos no rascunho **podem estar** na introdução e **devem estar** em cada parágrafo do desenvolvimento, para situar o leitor/examinador. Deve-se imaginar COMO SERIA O ESPELHO DO EXAMINADOR. Quais os tópicos mais importantes sobre esse tema que podem estar no espelho do examinador?

Todavia, apesar de fortemente recomendado, sabemos que nem sempre o tempo permite fazer um rascunho. Caso isso aconteça, organize os tópicos que pretende desenvolver, faça um “esqueleto” de seu texto, lembrando-se de produzir parágrafos com tamanhos semelhantes, quando possível.

Por outro lado, há provas discursivas nas quais o examinador apresenta os **Tópicos** questionadores de forma enumerada. Para esse tipo de prova, o candidato pode utilizar a **Estrutura Formal “Moderna/Simplificada”** e responder tão somente ao que está sendo questionado em cada um deles, dispensando-se os parágrafos de introdução e de desenvolvimento. São **QUESTÕES FECHADAS**!

Exemplo de **QUESTÃO FECHADA**:

Redija, de forma fundamentada, um texto dissertativo acerca da inviolabilidade domiciliar, garantida pela Constituição Federal no art. 5.º, inciso XI. Em seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- a) Conceito de domicílio para a Constituição Federal;
- b) Hipóteses de admissibilidade de violação domiciliar;
- c) Autoridades com poder de ordenar a violação domiciliar.

Vejamos como ficaria a estruturação do texto para essa questão:

O conceito de domicílio na seara constitucional é bastante amplo, o qual abrange qualquer local delimitado e separado que alguma pessoa ocupe com exclusividade, a qualquer título, inclusive de forma profissional. Dessa forma,



encaixa-se no conceito de casa: o local delimitado e habitado (casa, apartamento, casas de veraneio etc.); o ambiente de habitação coletiva, ainda que de ocupação temporária (hotéis, motéis, pousadas etc.); e os locais em que se exerce profissão ou atividade, desde que sejam fechados ou de acesso restrito ao público. [Tópico I]

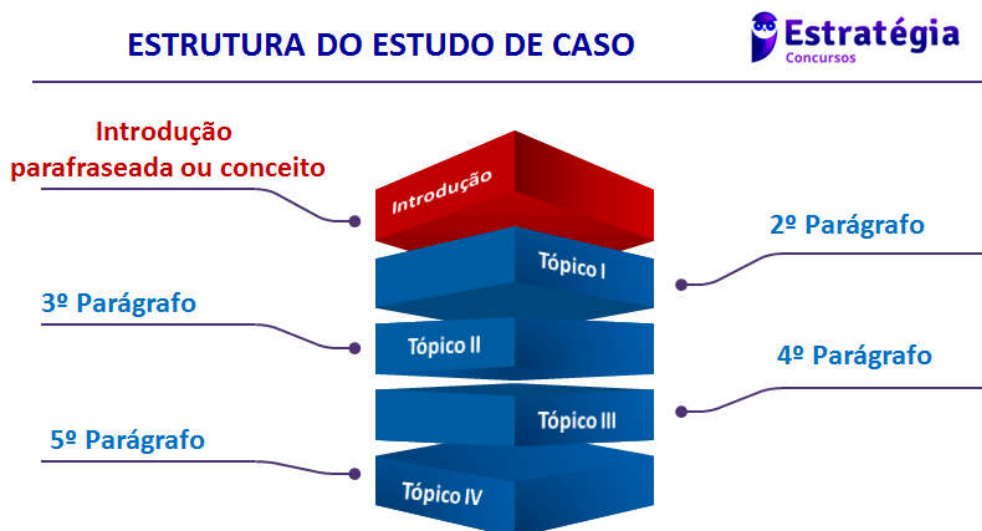
Contudo, apesar da considerável proteção constitucional no sentido de assegurar a inviolabilidade domiciliar, essa garantia não é absoluta, visto que, de acordo com previsão constitucional, poderá ser relativizada somente nos casos em que houver consentimento do morador, flagrante delito, desastre, para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial. [Tópico II]

Por fim, há que se frisar que a única autoridade com poder de ordenar a violação domiciliar é o juiz, o que nos permite afirmar que a inviolabilidade do domicílio está submetida à reserva de jurisdição, uma vez que só pode ser emitida pelo Poder Judiciário. Dessarte, não podem violar a proteção domiciliar: a polícia judiciária, a administração tributária, Comissão Parlamentar de Inquérito ou Ministério Público. [Tópico III]

Pessoal, é bom ficar claro que, com essas duas estruturas, você poderá obter excelente pontuação. **NÃO HÁ REGRA ABSOLUTA!** Observe a proposta da prova e analise a melhor forma de trabalhar! Você deve tomar cuidado, obviamente, para que seu texto esteja bem estruturado e com argumentos convincentes.

3.5 - Estrutura Formal do Estudo de Caso

Quanto à estrutura formal utilizada em **estudos de caso**, propomos algo simples, com boas avaliações nos concursos públicos. Aqui, é primordial demonstrar ao examinador seu conhecimento sobre a teoria (leis, normas, doutrinas, jurisprudências) que se aplicam ao caso concreto.



Inicialmente, deve-se fazer um **parágrafo introdutório** por meio de uma **introdução parafraseada** ou de uma **introdução conceito**. *Calma! Apresentarei exemplos desses tipos de introdução.* Assim, pode-se resumir a situação hipotética (introdução parafraseada) ou expor conhecimentos prévios acerca do assunto que está sendo tratado na questão (introdução conceito).

Nos **parágrafos de desenvolvimento**, deve-se analisar cada tópico questionador à luz da disciplina que está sendo tratada, em ordem progressiva.

Logo, pode-se desenvolvê-los assim:

*1º § - Em relação ao primeiro **tópico**, ...*

*2º § - Quanto ao segundo **tópico**, ...*

*3º § - No que concerne ao terceiro **tópico**, ...*

*4º § - Por fim, relativamente ao quarto **tópico**, ...*

Destaquei a palavra "tópico", pois, obviamente, você deverá substituí-la pelo conteúdo presente em cada tópico do comando da questão.

Finalmente, registre-se que há a necessidade de iniciar o último parágrafo com alguma **expressão conclusiva** (por fim, finalmente, por último etc.).

Exemplo:

Uma candidata foi convocada para realizar teste de aptidão física de um concurso público cujas fases compreendiam a realização desse teste. Contudo, na data designada, ela estava impossibilitada de realizá-lo, em razão de problema de saúde, comprovado por atestado médico. No edital do concurso público, não havia nenhuma previsão de que qualquer candidato pudesse realizar uma das provas em segunda chamada.

Com base nessa situação hipotética, redija um texto dissertativo que responda, de forma fundamentada, às seguintes indagações:

a) Sob que circunstância é admissível realizar o teste de aptidão física em outra data?

b) Caso a candidata estivesse grávida à época da realização da prova de aptidão física, seria possível a realização de segunda chamada? Destaque a posição do STF a respeito.

c) A jurisprudência no que se refere às grávidas é extensível às lactantes?



Proposta de solução:

Trata-se de situação de candidata que compreende a convocação para a realização de teste físico, mas, na data de sua efetivação, não foi possível realizá-lo por problema de saúde, comprovado mediante apresentação de atestado médico.

[Introdução parafraseada]

*Em relação à possibilidade de realizar o teste de aptidão física em outra data, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, sob o regime de repercussão geral, que inexistente o direito dos candidatos à prova de segunda chamada em razão de circunstâncias pessoais, ainda que de caráter fisiológico ou de força maior, salvo contrária disposição editalícia. Assim, a referida candidata não poderá realizar o teste de aptidão física em segunda chamada, haja vista a inexistência de previsão no edital que disciplinou as regras para a realização do concurso público em comento. **[Tópico I]***

*Quanto ao caso das candidatas gestantes, o entendimento jurisprudencial é diametralmente oposto, haja vista que o Plenário do STF reconheceu, também em sede de repercussão geral, o direito delas à remarcação de testes de aptidão física em concursos públicos, independentemente de haver previsão no edital. **[Tópico II]***

*Por fim, no que concerne às candidatas lactantes, o Superior Tribunal de Justiça – STJ decidiu que elas fazem jus ao mesmo amparo estabelecido pelo STF para as gestantes. Esse posicionamento foi firmado quando a referida Corte definiu que a candidata tem direito à remarcação de curso de formação se estiver na condição de lactante à época de sua realização, mesmo que não haja previsão expressa em edital do concurso público. **[Tópico III]***

Esse mesmo texto poderia ser assim reescrito com uma **introdução conceito**:

*O concurso público é o instrumento por meio do qual o Estado garante ao cidadão iguais condições de concorrência para o exercício de cargo ou emprego público, ou seja, é o cumprimento do princípio da igualdade no âmbito da Administração Pública. Em alguns casos, o edital do certame pode exigir, como uma de suas etapas, o teste de aptidão física. **[Introdução Conceito]***



Em relação à possibilidade de realizar o teste de aptidão física em outra data, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, sob o regime de repercussão geral, que inexistente o direito dos candidatos à prova de segunda chamada em razão de circunstâncias pessoais, ainda que de caráter fisiológico ou de força maior, salvo contrária disposição editalícia. Assim, a referida candidata não poderá realizar o teste de aptidão física em segunda chamada, haja vista a inexistência de previsão no edital que disciplinou as regras para a realização do concurso público em comento. [Tópico I]

Quanto ao caso das candidatas gestantes, o entendimento jurisprudencial é diametralmente oposto, haja vista que o Plenário do STF reconheceu, em sede de repercussão geral, o direito delas à remarcação de testes de aptidão física em concursos públicos, independentemente de haver previsão no edital. [Tópico II]

Por fim, no que concerne às candidatas lactantes, o Superior Tribunal de Justiça decidiu que elas fazem jus ao mesmo amparo estabelecido pelo STF para as gestantes. Esse posicionamento foi firmado quando a referida Corte definiu que a candidata tem direito à remarcação de curso de formação se estiver na condição de lactante à época de sua realização, mesmo que não haja previsão expressa em edital do concurso público. [Tópico III]

Pessoal, chegamos ao final desta aula. Estudamos aspectos muito importantes, que são a base para a produção textual dissertativa. Estejam atentos a cada detalhe para aplicá-los em seus textos com precisão.

Você poderão treinar exaustivamente essas estruturas nos textos das rodadas temáticas que apresentaremos a partir da aula 04.

Até a próxima!

Prof. Carlos Roberto



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.